

JUSTIÇA

CREA-ES DEFENDE TÉCNICOS NO PLENÁRIO

O presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli informou que há um esforço nacional do Sistema Confea no sentido de resgatar os técnicos, restaurando seu direito de participar da instância máxima do órgão.

Em março deste ano, o Confea informou a todos os 27 Creas do País, inclusive o Crea-ES, que os Técnicos de Nível Médio haviam sido afastados do Plenário da Instituição. A medida cumpriu decisão judicial decorrente de uma ação movida pela Federação dos Técnicos de Nível Médio contra o Confea. Na ação, a Federação reivindica que os técnicos sejam oficialmente representados no Plenário, já que a participação destes profissionais era concedida pelo Confea, sem amparo da lei.

O afastamento dos técnicos do Plenário dos Creas atende também à decisão plenária 520/2013 do Confea. Entre outros pontos, o documento determina que no processo de renovação do terço para a composição plenária dos Creas para o exercício de 2014, não deverão ser destinadas novas vagas para os profissionais técnicos de nível médio, nem estes devem ser contabilizados.

Vínculo

“Os técnicos de nível médio continuam sendo vinculados ao

Sistema Confea/Crea. Para atuar em suas áreas precisam estar registrados na Instituição. O afastamento destes profissionais do Plenário não foi uma decisão tomada por nossa gestão. Apenas cumprimos uma determinação do Confea, que por sua vez cumpriu decisão da Justiça Federal, fazendo valer os termos da Lei 5.194/66”, esclareceu o presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli.

O presidente pondera ainda que “esse vínculo não é apenas

para cumprir as obrigações. Permanecem inalterados os benefícios decorrentes da vinculação ao Crea, tais como o amparo às suas entidades representativas, participação em eventos, cursos de capacitação dentre outros”. Ele acrescenta ainda: “os técnicos de nível médio também são fundamentais para o cumprimento da missão institucional do Crea-ES e para a defesa de toda a sociedade. São igualmente importantes. Mas, pelo menos por enquanto, não há previsão legal para garantir assento de suas >>



>>

JUSTIÇA DETERMINOU O AFASTAMENTO

entidades profissionais no Plenário” - disse Helder.

O presidente reiterou também que “há um esforço nacional do sistema buscando o resgate dos técnicos. Eu lamento os efeitos da decisão judicial e estou disposto a contribuir, apoiando a luta em níveis regional e nacional”. Em Brasília, o Plenário do Confea já criou um Grupo de Trabalho para orientar o Sistema a resgatar, em todo o País, a participação dos Técnicos de Nível Médio na composição plenária.

Com isto, Helder informou que o Confea atendeu ao pedido da Federação Nacional dos Técnicos de Nível Médio - Fentec, encaminhado pelo presidente do Confea, Eng. Civil José Tadeu, desde abril último. Para o presidente, “não basta lamentar ou criticar. Precisamos unir para encontrar a solução, e o Crea-ES está nesta direção” - comentou Helder.

Saiba mais

O Plenário é a instância máxima deliberativa do Conselho. Os conselheiros atuam voluntaria-

mente, de forma honorífica, sem nenhum tipo de remuneração, e são indicados pelas entidades de classe e instituições de ensino registradas no Crea-ES.

Os conselheiros são responsáveis por julgar e decidir os processos de infração ao código de ética e às leis que regulam o exercício da profissão, garantindo a defesa da sociedade. Anualmente, o Plenário é renovado em um terço de sua composição. Os conselheiros têm mandato de três anos e podem ser reeleitos.

Confea quer aprovar projeto em favor dos técnicos

O Confea envida esforços pela celeridade da aprovação do projeto de lei que possibilitará a composição do plenário com a representação de todas as unidades da federação e de todos os segmentos que formam o Sistema Confea/Crea e Mútua. “Tentamos pela segunda vez aprovar a lei que prioriza o princípio federativo para constituição do plenário e nos permitirá resgatar a participação oficial dos técnicos de nível médio na composição do plenário”, reitera o engenheiro civil José Tadeu Silva, presidente do Confea.

A primeira proposta de representação fede-

rativa foi apresentada em 2006, pela Câmara dos Deputados, mas foi vetada pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por vício de origem, uma vez que a iniciativa de regulamentação da matéria cabe ao Poder Executivo. A partir da Decisão Plenária nº 0434/2011, assinada em 30 de março de 2011, nova proposição foi encaminhada à Casa Civil no mês de abril seguinte pelo Confea.

Nos últimos 12 meses, a construção da proposta que altera a Lei nº 5.194/66 foi autorizada pela Casa Civil ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), de onde foi submetida à aprovação da Casa Civil e encaminhada para ratificação do Confea e retornou ao

MTE, onde aguarda a assinatura do novo ministro, Manoel Dias. “Concentramos energias na ação junto ao Governo, porque não podemos aceitar que segmentos expressivos do nosso sistema profissional, como os técnicos, fiquem alijados de participarem como conselheiros federais, por força da lei vigente”, destaca o presidente José Tadeu.

O afastamento dos técnicos de nível médio do plenário foi determinado em recente decisão judicial, de ação movida pela Federação dos Técnicos de Nível Médio contra o Confea. Por meio da ação, a entidade pretendia que esses profissionais adquirissem o direito de serem oficialmente representados no plenário, já que a sua participação era concedida pelo Confea, sem amparo da lei. Esgotada a possibilidade de recursos, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, na condição de réu vencido, cumpre desde março a decisão judicial que determina o afastamento dos técnicos da composição de seu plenário.



VALORIZAÇÃO

SALÁRIO DE ENGENHEIROS EM PREFEITURAS CAPIXABAS CHEGA A SER 68% INFERIOR AO EXIGIDO POR LEI FEDERAL



Grupo que participou da reunião em Cariacica

Márcio Scheppa

Considerada por muitos como a profissão do momento, a engenharia oferece algumas oportunidades de trabalho com salários de encher os olhos, outras nem tanto. São distorções que contrastam com o chamado “boom” da profissão.

A grande maioria das prefeituras do Espírito Santo, com exceção de Colatina, paga menos que R\$ 5.763 aos profissionais da área tecnológica. Esta é a remuneração inicial exigida pela Lei Federal 4950-A/66, para oito horas diárias. Segundo o Crea-ES, o salário é o principal motivo da fuga de profissionais das instituições públicas, especialmente nas prefeituras.

Distorções

Enquanto a Prefeitura Municipal de Colatina cumpre a Lei, Vitória paga 78% do salário mínimo profissional, já as prefeituras de Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus e Linhares passam longe.

Em Cariacica, o salário pago aos engenheiros e arquitetos é 68% inferior ao valor exigido, ficando no máximo em R\$ 1.808. Como exemplo da situação, há quatro anos, em 2009, um engenheiro civil com 30 anos de serviços prestados à prefeitura, chegou a receber R\$ 632,39 por mês.

Concurso

No último concurso público realizado no município de Cariacica, oito vagas ficaram sem ser preenchidas. O motivo é o descaso e a desvalorização profissional. Serra e Cachoeiro de Itapemirim pagam R\$ 2.265 e R\$ 2.808, respectivamente.

A luta pela valorização profissional ganhou força nos últimos meses. O presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli defende como prioridade a valorização dos profissionais da área tecnológica nas prefeituras, já que eles são fundamentais na fiscalização, formulação e realização de projetos.

Realidade

Assim, o presidente do Crea-ES tem apoiado movimentos que vão surgindo em vários municípios pelo Estado. Carnielli tem orientado os profissio-

nais a promoverem levantamentos reais em cada município para, em seguida, proporem negociações pacíficas com os prefeitos. Para Helder, o Conselho está focado em fazer valer a Lei Federal do salário mínimo profissional no Estado.

“Os profissionais da área tecnológica são essenciais para o desenvolvimento das cidades. Investir neles não é nenhum gasto, e sim uma atitude inteligente. Estamos ouvindo grupos de servidores públicos de várias cidades do Estado e iremos unir esforços para obter sucesso”, garante o presidente do Crea-ES, Helder Carnielli.

Além disso, os profissionais estão fazendo estudos para saber o impacto financeiro no orçamento das prefeituras caso o salário mínimo profissional seja implantado. Em Cariacica, por exemplo, caso o prefeito adote o critério de 8 horas de trabalho, o valor subiria 0,35%.

O QUE ALGUMAS PREFEITURAS CAPIXABAS PAGAM...

Salário Mínimo Profissional Engenheiro - Lei Federal nº 4950-A/66 R\$ 5.763 (8h/dia)

Colatina	R\$ 5.763
Vitória	R\$ 4.512
Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 2.808
Serra	R\$ 2.265
Cariacica	R\$ 1.808

ATENDIMENTO CREA VITÓRIA AGORA EM BENTO FERREIRA

Desde o dia 17 de junho as Unidades de Atendimento e Fiscalização do Crea-ES, que antes funcionavam na Praia do Canto, atendem em Bento Ferreira, próximo à sede do Crea.

Com a transferência, os registrados e funcionários do Conselho saíram ganhando, já que o novo espaço é mais moderno, oferece maior conforto, total acessibilidade e estacionamento exclusivo.

O novo imóvel, que foi totalmente reformado, tem dois pavimentos, com 480m² de área construída. A transferência foi realizada em etapas para diminuir o impacto nos atendimentos.

ANOTE O NOVO ENDEREÇO!

Rua Henrique Rosetti, 373,
Bento Ferreira - Vitória.
Próximo à sede do Crea-ES.
O telefone continua o mesmo: 27 3134-0000



CONVÊNIOS

PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS GARANTEM AGILIDADE NOS PROCESSOS

Durante 2012, o Crea-ES participou de importantes reuniões com órgãos públicos do Espírito Santo, entre eles o Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça, Delegacia Regional do Trabalho (DRT) e Assembleia Legislativa (Ales), com a intenção de firmar convênios que representassem mudanças tanto para os profissionais da área tecnológica, quanto para a sociedade capixaba.

Os encontros já começaram a atingir resultados. O Tribunal de Contas (TC) foi o primeiro órgão a firmar convênio com o Conselho. A parceria resultou no Geo-Obras, sistema online que permite o lançamento em tempo real de todas as informações referentes ao andamento dos processos, desde a licitação do projeto à prestação



de contas. Desde março deste ano, a sociedade tem acompanhado de perto todos esses procedimentos.

Outros convênios, com o Tribunal de Justiça (TJ) e DRT, estão em andamento. O Crea-ES já cumpriu a sua parte e aguarda posicionamento dos órgãos. Atualmente, existem diversos processos parados no TJ por falta de mão de obra capacitada. Com

o objetivo de contribuir e dar mais celeridade aos processos, o Conselho já enviou uma listagem de profissionais capacitados para realizarem avaliações e perícias. Já com o DRT, a intenção é trabalhar contra a contratação irregular de profissionais estrangeiros e buscar reciprocidade dos países de fora.

AÇÃO

PRODUTIVIDADE DA UNIDADE DE FISCALIZAÇÃO CRESCE 4,2%

O trabalho da Unidade de Fiscalização do Crea-ES já apresenta resultados positivos neste ano. Nos quatro primeiros meses de 2013, foram realizadas 11.219 ações de fiscalização no Espírito Santo. A produtividade, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, é 4,2% maior.

De acordo com o gerente da Unidade de Fiscalização, Eng. Agrônomo José Adilson de Oliveira, esses números ainda devem melhorar. “A expectativa é que com a conclusão da elaboração do Plano de Cargos e Salários (PCS), seja aberto concurso público para a contratação de novos fiscais. Com isso, sem dúvida, nosso trabalho irá melhorar ainda mais”, afirma.

Ações em destaque

Oito fiscais do Crea-ES realizaram fiscalizações, entre os dias 12 e 16 de março, no município de Guarapari. Ao todo, foram executadas 519

ações fiscais, cobrindo a área compreendida entre o pedágio e Meaípe. Deste total, 67,2% das obras/serviços estavam regulares, o restante recebeu notificação do Conselho.

Outra ação que merece destaque neste primeiro quadrimestre do ano é a fiscalização de regularidade de elevadores prediais no estado. No total, 4.033 contratos de montagem e manutenção de elevadores, o que envolve cerca de mais de 7 mil equipamentos, receberam fiscalização do Crea-ES.

Treinamento

Para que o trabalho da equipe de Fiscalização continue alcançando bons resultados, reuniões de treinamento foram realizadas no mês de julho. Consultores técnicos de várias Câmaras Especializadas apresentaram novidades aos participantes, que também pu-



deram rever e aperfeiçoar os procedimentos fiscalizatórios, disciplinados pela legislação vigente e pelo Programa da Qualidade ISO 9001:2008.

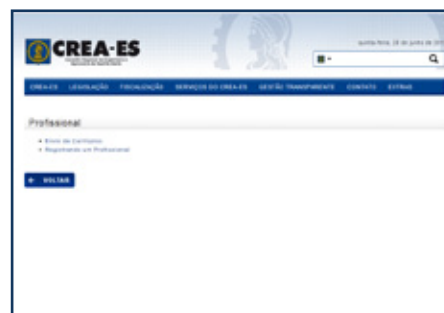
CURSOS E EVENTOS

VAGAS DE EMPREGOS NO SITE

A partir de agora, o site do Crea-ES ganha uma nova utilidade: banco de empregos. Quem quiser cadastrar o currículo e ter acesso a novas oportunidades de trabalho oferecidas no Estado não pode perder a chance. Para se cadastrar, basta acessar o site do Conselho com o login e senha pelo link: Serviços do Crea-ES => Profissio-

nal => Envio de Currículos.

De acordo com o Analista de Sistema, Jeferson Carvalho, da Equipe de T.I. do Crea-ES, o serviço garante segurança e qualidade para as empresas no momento de recrutar um candidato, e também para os profissionais, pois as empresas são orientadas a cumprir a Lei do Salário Mínimo Profissional (SMP).



EVENTOS

DE OLHO NA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

A área tecnológica possui diversos segmentos e o Crea-ES está atento e presente em todos eles. Apoiar eventos com temas de interesse do setor, que estimulam o desenvolvimento dos profissionais é um dos maiores interesses do Conselho, já que a atualização profissional é essencial.

Grandes eventos têm sido realizados no Estado com apoio e realização do Crea-ES. Entre os principais estão o XV Simpósio Nacional de Auditoria de Obras Públicas (Sinaop); a Reunião do

Colégio de presidentes de Creas das regiões Sul e Sudeste; a 1ª Exposição Agropecuária Norte Capixaba (GranExpoNorte) e o 1º Festival Nacional do Mamão (Brasil PapayaFest).

“Nosso principal objetivo é divulgar a legislação do Sistema Confea/Crea. Além de apresentar aos profissionais e a sociedade a presença e os trabalhos realizados pelo Conselho”, afirma o gerente Institucional do Crea-ES, Eng. Agrônomo Leonardo Coser Boynard.



Crea-ES recebeu Colégio de Presidentes das regiões Sul e Sudeste.

CREA-ES AMPLIA COMUNICAÇÃO NA INTERNET

Agora, além do site, o Conselho conta com newsletter, facebook e twitter.

Uma das ações implementadas pela atual gestão, foi a criação de uma Unidade de Comunicação, dentro do novo organograma do Crea-ES. Antes, esta gerência era chamada de Unidade de Relacionamento e abrangia outros setores, como o de Informática.

“Identificamos como sendo uma atividade estratégica. Por isso todo o planejamento e condução das ações de comunicação agora estão concentrados numa unidade própria”, explica o presidente do Conselho, Eng.

Agrônomo Helder Carnielli.

Além de trabalhar aspectos internos, com a publicação de informativos exclusivos para funcionários e colaboradores, a Unidade de Comunicação reformulou antigos e criou novos produtos, voltados para o público externo, formado principalmente por profissionais e empresas.

Entre as novas ações está a utilização de novos veículos de comunicação, como este Informativo, o facebook e o twitter, que dão mais

agilidade e interação as informações produzidas pelo Conselho.

Merece destaque também, o novo portal de internet, que está mais moderno, leve, seguro e com melhor navegabilidade. O endereço registra aproximadamente mil acessos diários e, em pesquisa recente, foi apontado pelos profissionais como sendo o principal veículo de comunicação do Conselho. Dos entrevistados, quase 95% responderam que confiam nas informações disponibilizadas no portal.

INFORME-SE E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DO CREA

Para ficar por dentro das atividades desenvolvidas pelo Crea-ES, a orientação é de que profissionais e empresas com registro na instituição mantenham seus dados cadastrais sempre atualizados. Assim, os informativos eletrônicos, enviados via e-mail, e a Revista Tópicos, via Correios, chegarão aos seus destinos corretamente.



Portal

O novo portal integrou as comemorações dos 52 anos do Crea-ES. A um clique é possível registrar ART e saber as ações da instituição, por exemplo.

www.creaes.org.br



Informativo impresso

O informativo impresso do Crea-ES apresenta conteúdo atualizado com as principais notícias da instituição. O material também tem envio via email e fica disponível no site.



Informativo eletrônico

Enviado via e-mail semanalmente, o informativo eletrônico é a maneira mais rápida para saber tudo o que acontece no Conselho. Além disso, há edições especiais com conteúdo exclusivo do setor de cursos e eventos do Crea-ES.



Revista Tópicos

Com periodicidade trimestral, a Revista Tópicos passou a tratar de assuntos mais técnicos que sejam de interesse dos profissionais abrangidos pelo Sistema Confea/Crea.



Redes sociais

Você ainda pode curtir, comentar, compartilhar e seguir os perfis oficiais do Conselho: www.facebook.com/creaes e www.twitter.com/creas



Fale Conosco

Um canal exclusivo para solicitações de serviços, esclarecer dúvidas, reclamar e denunciar obras irregulares é o Fale Conosco (<http://www.creaes.org.br/creaes/CONTATO/FaleConosco.aspx>). A Ouvidoria é a responsável pelo Fale Conosco. As mensagens são respondidas em um prazo máximo de dois dias.

INFRAESTRUTURA

APOIO NAS FISCALIZAÇÕES E VISTORIAS DA COINFRA

Ainda neste ano o Crea-ES e a Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) firmarão o convênio que garantirá apoio técnico profissional durante ações de fiscalização e vistoria da Comissão de Infraestrutura, Mobilidade Urbana, Desenvolvimento Urbano e Regional e de Logística (Coinfra).

A minuta do termo de adesão já foi

encaminhada para Ales e está em processo de avaliação final. A ideia da parceria foi proposta pelo deputado estadual Marcelo Santos durante Reunião Plenária realizada no dia 7 de maio.

De acordo com o coordenador do Grupo de Trabalho de Infraestrutura do Crea-ES, Eng. Eletricista Henrique Zimmer, essa iniciativa é muito importante e contribuirá diretamente com

melhorias para a sociedade e com o desenvolvimento do Espírito Santo.

“Ações de fiscalização e vistoria em obras públicas são fundamentais, porém, na Coinfra ainda existe déficit de profissionais capacitados para realizá-las. A ideia é que com a parceria, o Crea-ES auxilie nos trabalhos oferecendo pareceres e opiniões técnicas”, afirma Zimmer.

MERCADO

RECIPROCIDADE ESTRANGEIRA

Engenheiros e arquitetos portugueses terão seus diplomas aceitos no Brasil. Um documento, que confirma a parceria entre os países, foi assinado entre universidades federais brasileiras e de Portugal. O Crea-ES afirma que a revalidação não garante que o profissional possa exercer a profissão, pois para trabalhar legalmente no país, o profissional estrangeiro é obrigado a estar registrado em um dos Creas do Brasil.

O presidente do Crea-ES, Helder Carnielli, explica que o Sistema Confea/Crea não tem a intenção de vetar a entrada destes profissionais, mas é necessário que haja recipro-

cidade entre os países.

“Entendemos que, com a realização de grandes eventos internacionais no Brasil, a demanda por profissionais da área tecnológica irá aumentar nos próximos anos. Mas também sabemos que, antes de tudo, é importante valorizarmos os nossos profissionais, capacitá-los com cursos, por exemplo. Se for o caso de recebermos os profissionais estrangeiros é essencial que haja troca de experiências entre os portugueses e brasileiros. Além disso, temos que ter certeza que teremos reciprocidade. Temos que receber profissionais que irão somar”, afirma Carnielli.



AGENDE-SE

CURSOS E EVENTOS

EVENTO	DATA E HORÁRIO	LOCAL
Curso de Introdução a Viabilidade Econômica Financeira de Empreendimentos Imobiliários - Ibape	23 e 24 de agosto 14h - 22h	Auditório Crea
IV Curso de Elaboração, Implantação e Gestão De Projetos De Irrigação - Seea	28 a 30 de agosto 9h - 18h	Auditório Crea
Perícia em Engenharia de Defesa Civil - Emergência - Ibape	3 e 4 de setembro 17h30 - 22h	Auditório Crea
Lodo Ativado - Abes	10 a 12 de setembro 9h - 18h	Auditório Crea
Curso Patologia das Construções e seus reparos - See	18 de setembro 19h - 21h	Auditório Crea
Curso de Avaliação de Imóveis Urbanos - Ibape	19 a 21 de setembro 14h - 22h	Auditório Crea

Acesse a lista completa de cursos e eventos no site www.creaes.org.br. A agenda pode sofrer alterações durante o mês.

MERCADO AQUECIDO: REGISTROS DE ARTS CRESCEM 28%

O mercado da engenharia está aquecido neste início de ano. Dados da Unidade de Atendimento do Crea-ES mostram que a quantidade de registro de ARTs nos cinco primeiros meses do ano cresceu 28% em relação ao mesmo período do ano anterior. De 43.988, em 2012; subiu para 56.349, em 2013.

Já a emissão de Certidão de Acervo Técnico (CAT), que é o documento que permite a participação de profissionais e empresas em licitações públicas, continuou estável em relação ao ano passado. De janeiro a maio deste ano, foram emitidas 737 CATs, contra 781, em 2012.



REGISTROS E VISTOS DE PROFISSIONAIS

Somente nos primeiros cinco meses deste ano, 2.571 solicitações de

registros e vistos foram realizados. Destes, 1.386 registros e 133 vistos

são para profissionais e 245 registros e 69 vistos para empresas.

PROFISSIONAIS				EMPRESAS		
ANO	SOLICITAÇÃO	REGISTRO	VISTO	SOLICITAÇÃO	REGISTRO	VISTO
2012*	2.882	1.447	143	273	209	132
2013*	2.295	1.386	133	276	245	69

* Referentes aos cinco primeiros meses de 2012 e 2013

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Quando iniciou seu mandato, em 2012, o presidente do Crea-ES, Eng. Agrônomo Helder Carnielli, definiu como meta a aproximação do Conselho com os profissionais e a sociedade. Com a reabertura das inspetorias de Guarapari e Vila Velha parte do objetivo já se cumpriu.

O gerente da Unidade de Atendimento, Eng. Civil José Maria Cola dos

Santos, garante que o Crea-ES está mais próximo dos profissionais da área tecnológica. O que comprova é a quantidade de atendimentos realizados pela Unidade nestes cinco primeiros meses, 39.702.

“O Crea-ES está investindo na melhoria da qualidade do atendimento presencial. Hoje, os profissionais tem à disposição 63 serviços online.

É possível acompanhar através do site a fila de atendimento presencial, por exemplo, isso já agiliza parte do processo tanto para os profissionais, quanto para o funcionário. Nosso tempo de espera para atendimento é de 14 minutos e o grau de satisfação do usuário com resolutividade é avaliado como muito bom”, afirma Cola.

Expediente:

O Notícias Crea-ES é um boletim mensal do Conselho de Engenharia e Agronomia do Estado do Espírito Santo (CREA-ES). Av. Cesar Hilal, 700, 1º andar, Bento Ferreira, Vitória-ES, CEP: 29050-662
Tels: (27) 3334-9900 - Fax: (27) 3324-1812
creaes@creaes.org.br / www.creaes.org.br

Gerente de Comunicação - Jornalista Agnelo Neto
Consultora de Comunicação - Jornalista Alcione Vazzoler
Textos - Agnelo Neto, Aleandro Coelho, Mariana Guedes, Márcio Scheppa e Priscila Norbim
Fotos - Gustavo Louzada, Syã Fonseca e equipe Crea-ES
Projeto Gráfico e diagramação - lá!Comunicação/Mayra Camilo.